



NOSSA HISTÓRIA

IPOM, que significa Instituto Povo do Mar, ou "O Povo do Instituto do Mar", foi fundado em 2010 por quatro surfistas como uma organização sem fins lucrativos projetada para fornecer oportunidades de educação para jovens da comunidade do Serviluz, em Fortaleza, Brasil. A comunidade do Serviluz é uma cena familiar de violência, pobreza econômica e desigualdade social no Brasil, justapostas com a crescente atividade de surf e culturas tradicionais de pesca. Localizada na periferia da cidade, o Serviluz cresceu de uma pequena colônia de pescadores na década de 1950 para uma das maiores favelas de Fortaleza, com uma população de aproximadamente 23.000 habitantes.

A colônia de pescadores foi transferida durante a década de 1960 e o Serviluz sofreu com a expansão de obras portuárias e indústrias de petróleo em seus arredores. A grande vantagem da comunidade é o amplo espaço de lazer oferecido pela praia e pelo mar. A comunidade sofre com a indiferença do governo local na prestação de serviços públicos adequados e de infra-estrutura. Esta falta de infra-estrutura e serviços públicos de qualidade perpetua muitas tensões violentas na comunidade Serviluz, especialmente entre os jovens. Há uma alta taxa de uso de crack e crescente tráfico de drogas.

A falta de oportunidade econômica, um sistema educacional fraco e o crime induzido pela pobreza muitas vezes deixa as crianças vulneráveis ao tráfico e / ou exploração sexual para sobreviver. O IPOM serve como um refúgio seguro para essas crianças, durante as manhãs ou as tardes, quando eles não têm horários disponíveis nas suas escolas. As relações familiares são muitas vezes precárias e violentas, como são aquelas entre vizinhos e entre gangues.

A grande maioria da população da comunidade vive em extrema pobreza econômica. Trabalhando em parceria com uma associação de residentes locais e lideranças comunitárias, o IPOM se expandiu desde a organização de eventos de um dia em 2010, a aulas diárias de inglês, oficinas de arte, aulas de informática, aulas de surf, aulas de educação física (em parceria com uma universidade local), sessões de grupo com um psicólogo, e uma série de outras atividades, como capoeira, ioga e artesanato para mais de cem crianças e adolescentes com idades entre 7 e 17 anos.

A cultura do IPOM e as experiências compartilhadas dentro e fora das aulas são focadas na construção de auto-estima, relações respeitadas, saudáveis, paz e um futuro sustentável.

Atuamos na comunidade Serviluz, atendendo 150 crianças de 7 até 17 anos de idade e suas famílias. O IPOM funciona de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 17h00. Em sua atuação, o IPOM conquistou o respeito e a credibilidade da comunidade do Serviluz. Hoje representa a esperança de uma realidade cada vez melhor para o bairro e novas oportunidades para os jovens que lá estão se desenvolvendo. O instituto adota um olhar carinhoso para com a comunidade assim como para as crianças que educa. Sabendo que amor e paciência são os elementos essenciais para a construção de valores sólidos e relevantes na vida destas pessoas.

O Instituto Povo do Mar não atua sozinho na transformação da visão de vida destas crianças, o trabalho é feito lado a lado com os pais, na expectativa de que os valores construídos para as crianças possam ser estendidos aos pais e que elas possam vivenciar em casa um pouco do que vivenciam no Povo do Mar.